

VCRA11 VECTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

OBJETIVO DO FUNDO

Permite investir no agronegócio por meio do Fiagro VECTIS DATAGRO, que reúne a expertise da VECTIS em análise, gestão e estruturação e a experiência da DATAGRO no dia-a-dia do agronegócio.

A DATAGRO é a maior consultoria agrícola independente do país, com mais de 40 anos de existência e vivência no setor Agro. Possui mais de 200 colaboradores, 12 unidades de negócios e atende mais de 1.000 clientes em mais de 50 países.

Patrimônio líquido
R\$ 463 MM

Dividendos a pagar
R\$ 0,90/cota
14/10/2026

Número de cotistas
9.500

Cota
R\$ 100,89
patrimonial

Cota
R\$ 56,45
mercado

Rendimento
147% do CDI
Sobre cota de Fechamento de Mercado
Líquido de IR



Data base de 30/09/2026
Rendimento líquido, isento de
IR para pessoa física

Palavra do Gestor >



VEÇTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

SETEMBRO 2026

Prezado(a) Cotista,

A distribuição de dividendos referente ao mês de setembro foi de R\$ 0,90 por cota. Considerando o deságio de 44 % nas cotas de fechamento de mercado em 30 de setembro, isso representa um *dividend yield*¹ anualizado de 19,13%, equivalente a 147% do CDI, líquido de imposto de renda para pessoas físicas, ou 173% do CDI, incluindo o *gross-up* do imposto.

Em relação ao valor da cota média das emissões do Fundo, a distribuição de dividendos de setembro representa uma rentabilidade equivalente a 81% do CDI, líquido de imposto de renda para pessoas físicas, ou de 96% do CDI, incluindo o *gross-up* do imposto.

Durante o mês de setembro, não tivemos aquisição de ativos relevante no mercado secundário mas continuamos ativamente monitorando movimentos de mercado em busca de oportunidades sempre com foco em diversificação e créditos de maior qualidade. Ao longo do mês, recebemos R\$ 7,1 milhões decorrentes do curso ordinário de pagamento das operações.

Em função das movimentações acima, no fechamento do mês de setembro, a carteira do VCRA11 contava com 96,2% alocado em operações de crédito (CRAs/CRIs/FIDCs) e 3,8% em instrumentos de liquidez. Considerando o resultado apurado no período e a distribuição deliberada, o Fundo deve encerrar o mês de setembro com reservas de R\$ 0,20 por cota².

Mais informações sobre a Gestora e seus produtos podem ser encontradas em nossas redes sociais (Instagram, LinkedIn, YouTube e Spotify).

¹ *Dividend Yield* calculado utilizando o dividendo pago pelo Fundo dentro do mês corrente, multiplicado por 12, e dividido pelo preço da cota no último pregão do mês corrente.

² O saldo informado corresponde a uma estimativa gerencial, sujeita à conclusão dos procedimentos de fechamento contábil e demais ajustes de encerramento do período.

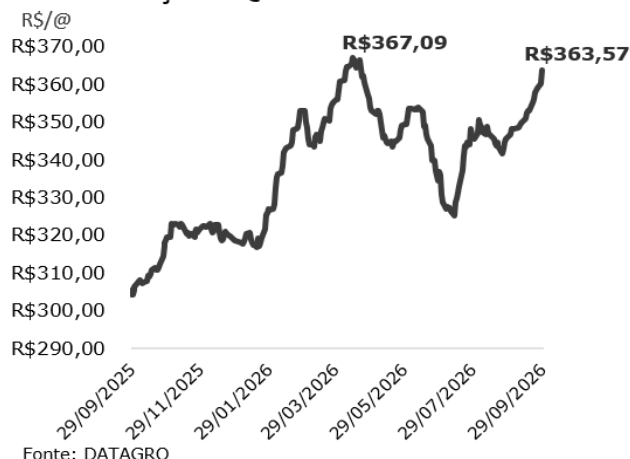
Panorama Setorial - Notas do Consultor



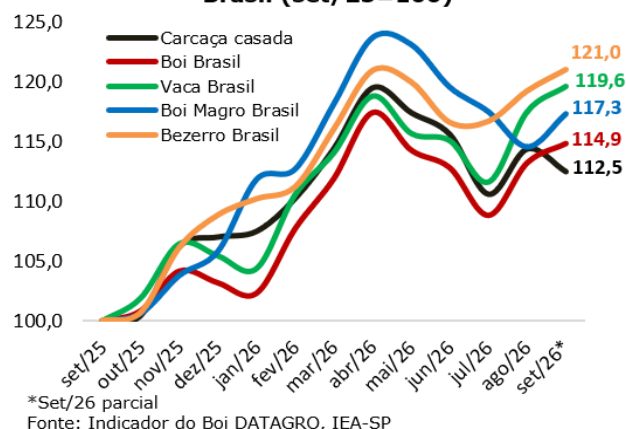
Pecuária de Corte

- Na praça base São Paulo, após maior estabilização dos preços no final de agosto, a arroba bovina manteve trajetória consistente de fortalecimento ao longo do mês de setembro, reforçada pela oferta escassa de animais terminados, que impactou nas escalas mais ajustadas ao longo do país. Como importante impulso do movimento, as chuvas abundantes durante a entressafra na região central brasileira contribuíram fortemente para a capacidade da retenção de animais a pasto em um cenário marcado por forte instabilidade nas exportações. Como reforço desse movimento, a maior organização por parte dos confinadores para antecipação das entregas de bovinos no primeiro semestre em função dos preços mais atrativos de exportação também contribuíram para essa maior escassez do terceiro trimestre do ano.
- Apesar de menos presentes nos abates do segundo semestre, a participação de fêmeas nos abates também retraiu, com a maior queda registrada desde o final de 2021, confirmando pelo segundo mês uma acentuação do movimento de retenção de matrizes bovinas. Esse cenário foi fortemente reforçado pelos avanços de preços das categorias de reposição desde o final de 2025, que agora começam a refletir na maior procura por fêmeas nos abates, e o consequente estreitamento dos diferenciais de base para vacas e novilhas terminadas. Com o suporte de chuvas em setembro, a DATAGRO acredita na manutenção da oferta restrita como reforço negativo no volume de animais para abate em virtude do início da estação de monta 26/27.

Preços da @ do Boi Gordo - São Paulo



Variação de preços médios mensais da pecuária acumulada em 12 meses - Brasil (set/25=100)



Perspectivas para o setor

- O mercado do boi gordo ainda opera em um cenário de oferta restrita, associado às primeiras influências do El Niño, que favorecem a manutenção dos animais a pasto e retardam a disponibilidade para abate. Para os próximos meses, esse movimento tende a ganhar intensidade, à medida que a antecipação das chuvas em importantes polos produtores do Centro-Sul favoreçam a estação de monta e ampliem os incentivos à retenção de matrizes, especialmente diante da valorização das categorias de reposição.
- No mercado externo, as parciais dos embarques de carne bovina até a quarta semana de setembro já apontam para uma desaceleração de aproximadamente 30% nas exportações brasileiras, em reflexo ao preenchimento da cota destinada ao mercado chinês. Apesar desse movimento, a isenção de tarifas dos Estados Unidos para até 300 mil toneladas até o final de novembro, somada à expectativa de retomada dos embarques para a China no quarto trimestre, mantém um cenário favorável para a demanda externa e segue dando sustentação aos preços futuros. Para os próximos meses, em um ambiente marcado também pelo calendário eleitoral, o câmbio deve ganhar ainda mais relevância na formação dos preços, podendo amplificar os impactos do mercado externo sobre as referências domésticas.

Panorama Setorial - Notas do Consultor



Milho

- O levantamento de setembro da DATAGRO trouxe alguns ajustes importantes nos números da safra 25/26 de milho do Brasil, com área total subindo a 23,0 milhões de hectares (+2,0% no ano), e produção recorde elevada a 145,0 mi de toneladas (+1,1% no ano). Para a safra 26/27 o levantamento ajustou os números da intenção de plantio, com área de 23,4 mi de ha (+1,8% no ano), e produção potencial de 145,3 mi de t (+0,2%).
- No balanço de O&D da safra 25/26, os estoques foram elevados a 19,4 mi de t, com o consumo interno estável em 102,9 mi de t (+11%), mas exportações caindo a 40,0 mi de t (-4%). Na safra 26/27, os estoques cairiam a 11,4 mi de t, agora com redução anual de 41%. Resultado de +7% de consumo interno, em 109,7 mi de t, e elevação nas exportações para 45,0 mi de t.
- O milho na CBOT subiu impressionantes 12% em setembro, confirmando nossa expectativa. Apoiado na sólida demanda nos EUA, revisão para baixo na safra nova norte-americana, acirramento dos conflitos no Irã e na Ucrânia. Que gerou retomada no interesse comprador no lado financeiro. No lado limitante, início do plantio na América do Sul, e início da colheita nos EUA. E justamente por isso, a tendência para outubro é mais conservadora nos preços. A depender da nova estimativa USDA de safra.
- Também em linha com o aguardado, os preços internos subiram geral em setembro. A base Campinas subiu perto de 2%. Suporte pela forte alta na CBOT. Apesar do leve recuo no câmbio. Embora sem muita força, o viés para outubro é levemente positivo.

Preço do Milho em Chicago
- US\$/bushel -





Panorama Setorial - Notas do Consultor



Soja

- O relatório DATAGRO também trouxe leve ajuste na safra 25/26 de soja do Brasil, com área colhida de 49,1 mi de ha (+2%), e produção de 182,4 mi de t (+5%). Para 26/27, foi mantida a intenção de plantio, com área crescendo 0,4%, a 49,3 mi de ha, pelo 20º ano seguido. E potencial inicial de produção em 185,6 mi de t, com avanço de 2%. Com expectativa de firme demanda, estoques menores e preços subindo. Mas limitação por custos maiores, e preocupações com eventuais impactos de um Super El Nino no final do ano.
- No quadro de O&D, tivemos estoques de 25/26 elevados para 5,2 mi de t. Com processamento subindo a 64,0 mi de t, e exportações reduzidas a 116,0 mi de t. Para 26/27 os estoques seriam recortados para 2,8 mi de t, com 2% a mais na produção, esmagamento subindo para 66,0 mi de t (+3%), e exportações em 120,0 mi de t (+3%). Processamento que pode ser ainda maior na hipótese de adoção do B16 ou B17.
- Na CBOT a soja confirmou nossa expectativa e o spot subiu 9,1%, 12,5% no farelo, e 0,5% no óleo. Embora a parte final do mês tenha observado retração. Suporte pelos conflitos no Irã e na Ucrânia, pesadas compras chinesas nos EUA, e altas expressivas no milho, trigo e farelo. A limitação veio da colheita recorde na América do Sul, e revisão para cima na safra nova dos EUA. Para outubro, o viés é conservador, refletindo o avanço da colheita.
- Os preços internos operaram em alta de 2 a 12%, confirmando nossa expectativa. Com Campinas subindo 2%. Suporte por forte alta externa, e firme demanda. Leve suporte em outubro por intensificação da entressafra e demanda.

Preço da Soja em Chicago
- US\$/bushel -



Fonte: DATAGRO

Produção de Soja no Brasil
- milhões de toneladas -



Fonte: DATAGRO

Perspectivas para o setor

- Resumo das tendências nas principais variáveis na formação dos preços em 2026 e 2027: na CBOT, com a boa alta de setembro, segue a recuperação no ano, com suporte pelas compras chinesas nos EUA, e avanço da demanda em geral, e esperado corte nos estoques globais e norte-americanos para 2026/27. Com esperada nova alta no próximo ano. Amortecido pelo recorde na América do Sul, e área/produção recordes nos EUA; Prêmios de exportação menores no ano, com alta nos fretes marítimos, mas em recuperação a partir de maio, por demanda firme e enxugamento dos elevados estoques; e taxa de câmbio caindo sobre o ano passado, por queda externa dominante, e expectativa da mudança de governo se consolidando. Apesar das flutuações por impacto das guerras no Irã e Ucrânia. Com a preocupação inflacionária nos EUA, os juros começaram a subir, fortalecendo o dólar lá fora, e atuando para um câmbio mais alto. Mas contraposto internamente por sentimento de mudança na política econômica em 2027.
- A renda dos produtores brasileiros segue bem positiva em 2026, combinando custos de produção maiores, preços menores, mas ganhos dominantes na produtividade. Ainda que menores sobre o ano anterior. Para 2027, apesar de nova elevação nos custos de produção e preocupações com possíveis impactos de um Super El Nino, a expectativa é de melhora nos preços. Com isso ainda temos a sinalização de renda positiva dominante, o que aconteceria pelo 21º ano consecutivo.



Panorama Setorial - Notas do Consultor

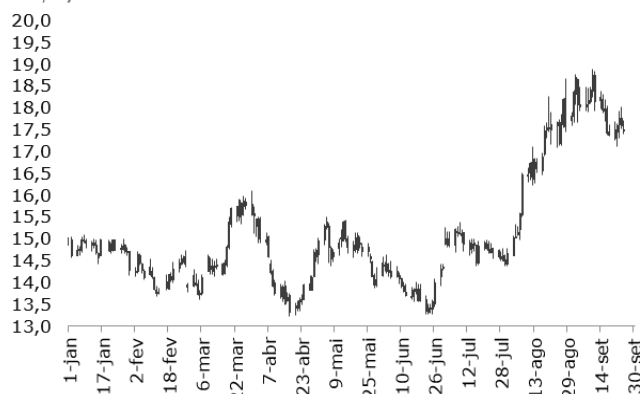


Açúcar e Etanol

- O mercado de açúcar bruto manteve-se em um estado de oscilação, sem definir uma direção clara ao longo de setembro. A tela de Outubro 2026 encerrou seu último dia de negociação a US\$ 17,63 c/lb, com queda de 19 pontos, enquanto Março 2027 recuou 23 pontos, para US\$ 18,61 c/lb.
- Os fundamentos permaneceram praticamente inalterados, sem novos gatilhos capazes de alterar a tendência de curto prazo. Os riscos para a oferta, associados aos possíveis impactos do El Niño sobre os principais produtores, especialmente o Centro-Sul do Brasil, continuaram no radar, mas a demanda pouco dinâmica no mercado físico seguiu limitando o potencial de alta dos preços. Esse fator parece ter prevalecido no último pregão do mês, apesar das expectativas em torno das entregas contra o vencimento de Outubro 2026.
- A entrega de açúcar bruto referente ao contrato de Outubro 2026 em NY totalizou 28.574 lotes, equivalentes a 1,452 milhão de toneladas. O volume foi dividido entre BTG, com 471 mil toneladas; LDC, com 377 mil toneladas; Alvean, com 307 mil toneladas; e COFCO, com 296 mil toneladas. A Wilmar foi a única recebedora. O Brasil aparece como principal origem das entregas, seguido por volumes provenientes da América Central.
- O ritmo de nomeação dos embarques de açúcar brasileiro também reforça a percepção de uma demanda internacional ainda pouco dinâmica. Segundo o DATAGRO Line-up, o número de navios programados nesta semana aumentou de 42 para 44, mas a carga total prevista somou apenas 1,914 milhão de toneladas, 25,0% abaixo do mesmo período de 2025 e o menor volume para esta época do ano desde a safra 21/22.
- O mercado de etanol ao produtor no Centro-Sul do Brasil começou o mês em viés de alta. A demanda firme nos postos, os preços mais altos do açúcar em NY e as fortes chuvas na região em setembro sustentaram os ganhos, com forte atividade de negociação e distribuidores recompondo estoques. No entanto, as mudanças tributárias reduziram a liquidez do mercado. Em 16 de setembro de 2026, o governo criou um subsídio temporário de R\$ 0,2519/litro para o etanol hidratado. A medida complementou o Decreto 13.116, de 9 de setembro, que reduziu o PIS/Cofins sobre a gasolina em R\$ 0,63/L e zerou os tributos sobre o etanol hidratado, anteriormente em R\$ 0,19/L, medidas viabilizadas pela Lei Complementar 235.

Preço do Açúcar bruto de NY #11 (1º futuro)

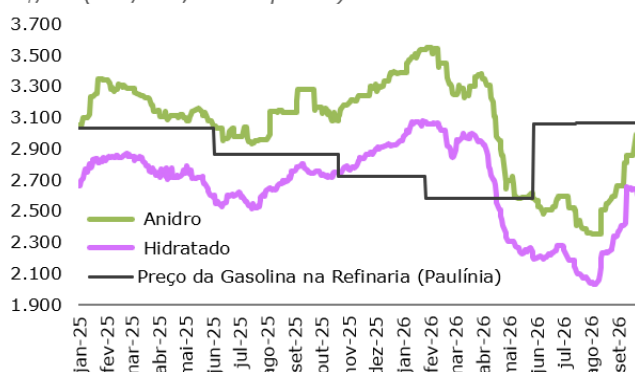
US\$ c/lb



Fonte: ICE Futures, elaboração DATAGRO

Preços do Etanol no Estado de São Paulo

R\$/m³ (PVU/PVD, sem impostos)



Fonte: DATAGRO Price-Reporting Agency (PRA)

Perspectivas para o setor

- Na primeira quinzena de setembro, as operações de moagem de cana no Centro-Sul do Brasil foram fortemente afetadas pelo excesso de chuvas. O volume acumulado chegou a 96,4 mm, 41,6% acima da média para todo o mês de setembro, provocando a interrupção de 4,6 dias de moagem na região.
- Com o resultado, a DATAGRO estima que 34,63 milhões de toneladas de cana foram processadas na 1ª quinzena de setembro, queda de 24,9% ante o mesmo período de 25/26. O rendimento industrial é estimado em 148,00 kg ATR/tc, recuo de 4,3% na comparação anual. A produção de açúcar, por sua vez, deve alcançar 2,53 milhões de toneladas (-27,0% A/A), enquanto a produção total de etanol é estimada em 1,849 bilhão de litros (-20,6% A/A), dos quais 395 milhões de litros provenientes do milho (+3,9% A/A).
- O mercado de etanol segue pressionado pela demanda fraca, que até o momento tem se sobreposto às restrições de oferta provocadas pelas condições climáticas adversas no Centro-Sul. As chuvas continuam atrasando a moagem e causando transtornos operacionais em importantes regiões produtoras, enquanto a previsão de novas precipitações no início de outubro mantém o risco de novas interrupções e amplia as incertezas sobre o potencial produtivo da safra 26/27.

Panorama Setorial - Notas do Consultor



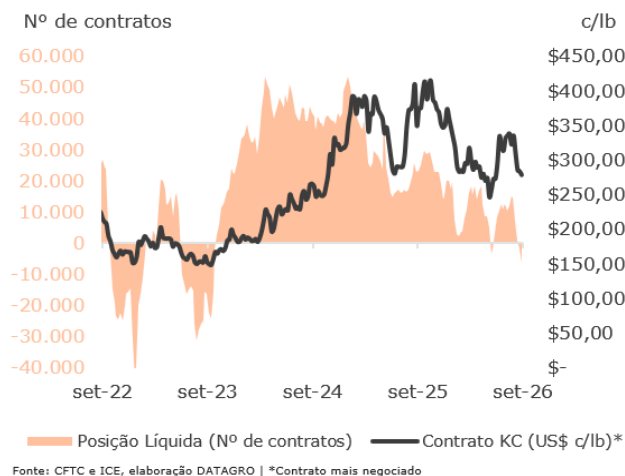
Café

- Em setembro, o contrato C de café Arábica para DEZ/26 na ICE/NY encerrou o pregão de 28/09 cotado a US\$ 288,75 c/lb, acumulando baixa de 7,70% (MoM) e de 22,42% (YoY). No mercado interno, o preço do café Arábica (CEPEA) atingiu R\$ 1.556,57/sc na mesma data, queda de 9,95% (MoM) e de 27,06% (YoY).
- Quanto ao café Robusta, o contrato de Londres/ICE para NOV/26 fechou a US\$ 3.408/ton em 28/09, registrando desvalorização de 3,43% (MoM) e de 18,59% (YoY). Já no mercado interno, o preço de venda do café Conilon (CEPEA) encerrou na mesma data a R\$ 963,39/sc, com desvalorização de 6,24% (MoM) e 26,67% (YoY).
- Os estoques de cafés certificados seguem em níveis historicamente baixos. Em Nova York, no dia 28/09, totalizavam 254,30 mil sacas, um avanço de 13,54% (MoM), mas recuo de 55,52% (YoY). Já em Londres, os estoques certificados somavam 893,83 mil sacas em 27/09, com avanço de 9,11% (MoM), mas recuo de 17,10% (YoY).
- Conforme o Commitment of Traders, em 22/09, os fundos não comerciais possuíam, em NY, posição líquida vendida de 6,47 mil contratos de Arábica, recuo de 20,97 mil contratos em relação a agosto, invertendo a posição comprada. Na ICE/LON, a posição também foi invertida para vendida, com recuo de 29,14 mil contratos de Robusta, totalizando apenas 10 contratos líquidos vendidos.
- Segundo o CECAFÉ, até o dia 28/09, o Brasil exportou 3,02 milhões de sacas de café (Arábica, Robusta/Conilon, Torrado e Solúvel), o que denota um recuo de 5,52% em comparação com o acumulado no mesmo período do mês anterior.

Preços do Contrato C de Café Arábica ICE/US*



Posição dos fundos X Preços do contrato Arábica NY



Perspectivas para o setor

- Com a colheita brasileira de café de 2026/27 praticamente encerrada, a atenção se volta ao escoamento da atual safra e às perspectivas para a safra 2027/28. No curto prazo, as exportações brasileiras devem manter um ritmo ainda firme, apesar da leve desaceleração em setembro, seguindo como principal fonte de recomposição dos estoques certificados na ICE, até aqui sustentada exclusivamente pelo café brasileiro diante da oferta restrita das demais origens. Esse cenário tende a manter alguma pressão baixista sobre os preços, que ainda se encontram em patamares elevados. O espaço para quedas mais intensas, porém, deve ser limitado pela comercialização historicamente mais lenta dos produtores e pelo risco climático para 2027/28, que tende a ganhar peso nas cotações com o avanço das floradas.
- Para a florada, as chuvas acima ou próximas da média previstas para as próximas semanas nas principais regiões produtoras tendem a ser favoráveis. O risco se concentra a partir de novembro, quando, sob o pico do El Niño, as projeções de precipitação pioram: chuvas irregulares e temperaturas elevadas podem comprometer o pegamento/granação dos frutos. Fora do Brasil, a seca e o calor na Indonésia elevam o risco para a oferta de Robusta, compensado no curto prazo pelas boas perspectivas para o Vietnã.



Panorama Setorial - Notas do Consultor

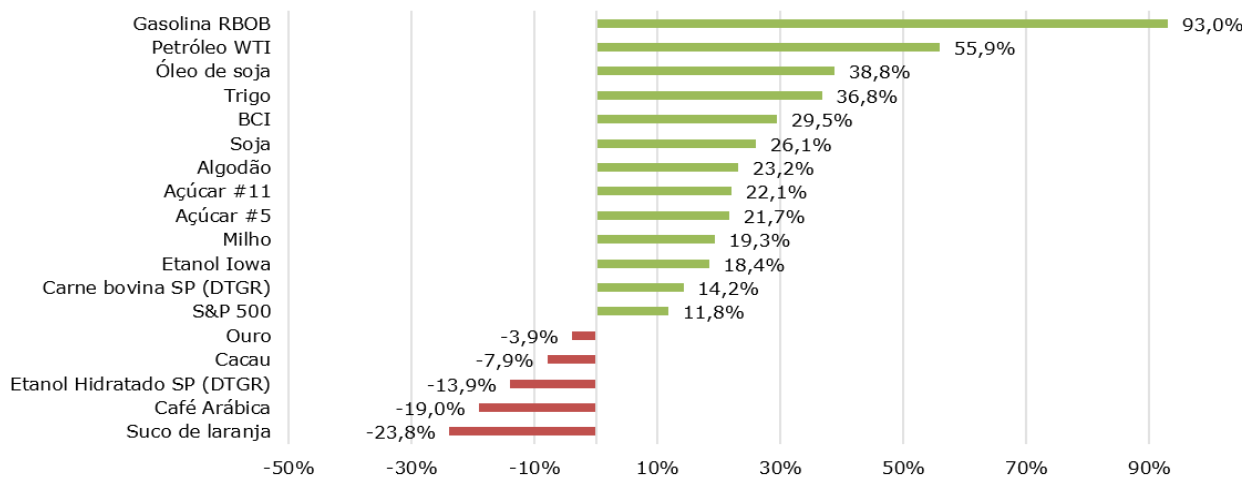


Quadro Geral

- Em setembro, o mercado de grãos apresentou valorização nas médias mensais, sustentada pela combinação de demanda firme, preocupações com a próxima safra e fatores energéticos. Na soja, a média de Chicago avançou 9,0%, apesar da queda de 1,4% no consolidado do mês, com suporte dos menores estoques projetados pelo USDA, do esmagamento recorde nos EUA e da expectativa de avanço nas negociações entre EUA e China. No fim do mês, porém, o avanço da colheita norte-americana e a exclusão da soja das reduções tarifárias no acordo EUA-China pressionaram as cotações.
- No milho, a alta média de 11,5% em Chicago também foi sustentada pela firme demanda doméstica e externa, pelo petróleo acima de US\$ 90 e pelo corte na estimativa de produção do USDA. No Brasil, a demanda das usinas de etanol de milho e o plantio mais lento da soja no Mato Grosso deram suporte aos preços, enquanto o déficit global e os menores estoques reforçaram o cenário. No fim do mês, o avanço da colheita nos EUA ampliou a oferta e a realização de lucros pressionou Chicago, em um mercado que também monitora a ampla oferta da safrinha brasileira e a redução das tarifas chinesas sobre o milho americano.
- O mercado brasileiro de carne bovina manteve trajetória firme, sustentado pela restrição persistente de oferta e por sinais positivos da demanda. As escalas das indústrias voltaram a ser pressionadas, enquanto as chuvas acima do esperado reduziram a retenção de animais e contribuíram para a menor disponibilidade no curto prazo. No mercado externo, o fechamento da janela de cota da China pressionou as exportações brasileiras, mas a carne nacional ganhou competitividade frente a fornecedores alternativos no mercado norte-americano. Apesar da suspensão das tarifas dos EUA, os exportadores brasileiros avançaram nas preparações para as atividades de 2027, incluindo a busca pela renovação da cota chinesa. No mercado doméstico, os preços no atacado atingiram máximas de 30 meses após o preenchimento das cotas chinesas, enquanto a recuperação inicial das importações dos EUA trouxe algum alívio ao mercado.
- O mercado de açúcar bruto de NY encerrou setembro ainda sem definir uma direção clara, oscilando entre os riscos para a oferta e a demanda física pouco dinâmica. As preocupações com o impacto do El Niño e das chuvas sobre a moagem do Centro-Sul do Brasil, além das revisões para baixo nas estimativas de produção de importantes origens, mantiveram os fundamentos relativamente mais altistas e o Trade Flow global mais apertado. Por outro lado, o ritmo fraco dos embarques brasileiros, as menores importações da China e da Índia e o avanço das posições vendidas dos comerciais limitaram o potencial de alta. No mercado de etanol ao produtor no Centro-Sul do Brasil, a trajetória de alta foi sustentada pelo consumo mais aquecido, pela perspectiva de estoques finais mais apertados e pela menor oferta de ATR, enquanto as mudanças tributárias e o novo subsídio ampliaram a competitividade do etanol hidratado. A oferta mais restrita de etanol anidro e a redução do prêmio do açúcar sobre o etanol também contribuíram para um cenário mais construtivo. Por outro lado, os estoques de hidratado permaneceram elevados, o crescimento da produção de etanol de milho ampliou a disponibilidade no mercado nacional e a defasagem dos preços da gasolina limitou o espaço para novas altas. Em Paulínia (SP), o preço CIF do etanol hidratado recuou 1,6% na semana, para R\$ 2,6752/litro, também 6,5% abaixo do nível observado um ano antes, sem impostos.
- Os fundos especulativos encerraram agosto com posição líquida comprada de 14,50 mil contratos em Arábica e 29,13 mil em Robusta. Em setembro, em meio à recomposição parcial dos estoques certificados de ambas as variedades, sustentada exclusivamente pelo café brasileiro no caso do Arábica, os especuladores inverteram a posição para venda nos dois mercados, ainda que de forma marginal no Robusta. No Arábica, a inversão pode ter sido favorecida pela expectativa de uma safra brasileira volumosa: a DATAGRO estima 73 milhões de sacas de 60 kg, sendo 48 milhões de Arábica e 25 milhões de Robusta. No Robusta, embora a Indonésia enfrente estiagem pronunciada e temperaturas elevadas, grande parte dessas condições ocorreu durante ou após a colheita, e o impacto tende a ser mais significativo sobre a próxima safra. Já o Vietnã, principal produtor da variedade, registra condições climáticas favoráveis, com início da colheita previsto entre o fim de outubro e o início de novembro.

Desempenho das Commodities em 2026

(01 de Jan. a 29 de Set. de 2026)



Fonte: ICE Futures, CBOT, elaboração DATAGRO

Panorama Setorial - Notas do Consultor



Quadro Geral



- A baixa do Arábica ainda encontra espaço no curto prazo, sustentada pela entrada da safra brasileira de 2026/27, pela recomposição parcial dos estoques e pela inversão na posição dos fundos. O clima durante a florada, contudo, segue no radar e, somado aos estoques ainda baixos e à comercialização mais lenta, pode limitar ou até reverter esse movimento.
- Mercado interno do milho firme em setembro, de acordo com nossa expectativa, e alta de 2% na base de Campinas, refletindo a forte alta externa, e firme demanda. Mas para outubro o cenário é apenas de alta leve, por demanda e postura defensiva dos vendedores.
- A soja subiu bem em setembro, confirmando nossa expectativa, também por boa melhora na paridade de exportação. Além de demanda firme. Tendência levemente positiva para outubro, por oferta escassa, e demanda ativa. Apesar da possível queda externa.
- O trigo teve retração de 0,4% em setembro, em linha com o aguardado. Favorecido pela alta de 6,6% no mercado externo. Mas apesar da redução na área e produção no país, foi pressionado pelo início da colheita no Paraná. O que de novo limitará o mercado em outubro.
- O boi gordo ainda opera em um cenário de oferta restrita, associado às primeiras influências do El Niño, que favorecem a manutenção dos animais a pasto e retardam a disponibilidade para abate. Além disso, começa a escala para retimada de embarques à China.
- A tendência permanece indefinida, mas com viés de sustentação. Os riscos à oferta, especialmente pelo El Niño e pelas chuvas no Centro-Sul, mantêm o Trade Flow mais apertado, enquanto a demanda pouco dinâmica, as menores importações da China e Indonésia e os embarques brasileiros fracos limitam o potencial de alta. Assim, os fundamentos sustentam os preços, mas sem demanda mais ativa, uma nova aceleração do mercado permanece limitada.
- A tendência permanece construtiva, mas com espaço limitado para novas altas. O consumo mais aquecido, a perspectiva de estoques finais menores e as mudanças tributárias sustentam os preços e melhoram a competitividade do hidratado. Em contrapartida, estoques elevados de hidratado, maior oferta de etanol de milho e a defasagem da gasolina limitam o repasse, mantendo os preços firmes, mas condicionados à evolução do consumo.



Rendimentos Distribuídos

A distribuição de R\$ 0,90 por cota referente ao mês de setembro será paga no dia 14/10/2026 para os detentores de cotas do fundo VCRA11 em 30/09/2026.

Rendimento em **set-26**

*Rendimento líquido da Cota Média das Emissões, isento de IR para pessoa física.

Distribuição de

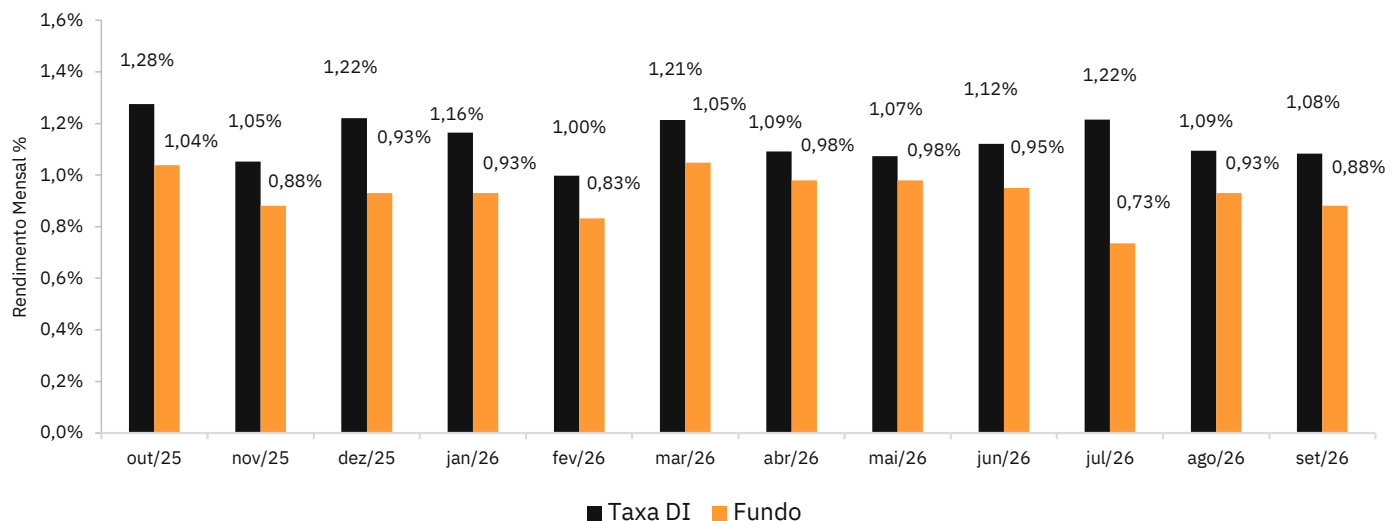
R\$ 0,90

Por cota

Equivalente a

81%

do CDI*



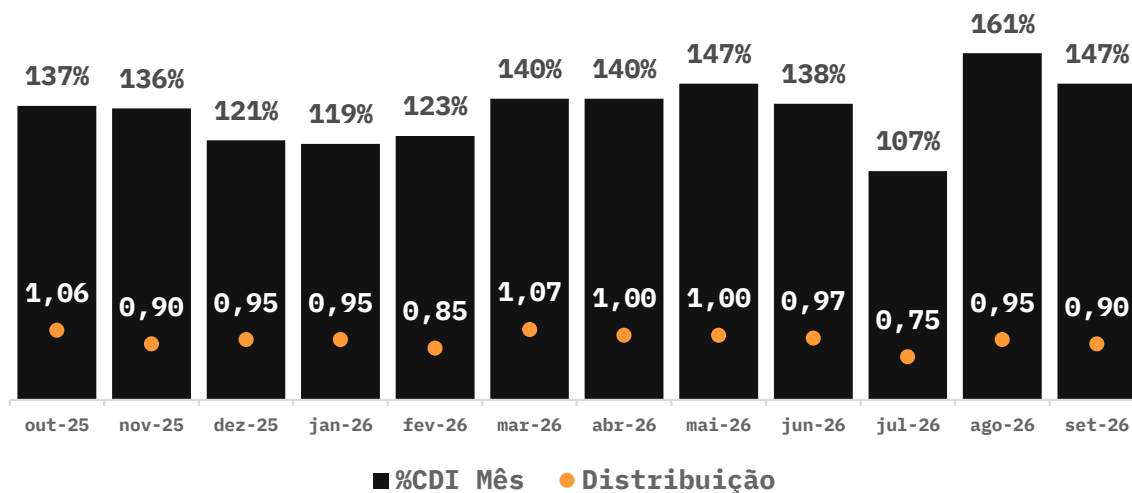
Cota média Emissões: R\$ 102,09					
Mês	Dividendo por Cota	Taxa DI	Fundo	% DI	% DI Gross-up ¹
set/26	0,90	1,08%	0,88%	81%	96%
ago/26	0,95	1,09%	0,93%	85%	100%
jul/26	0,75	1,22%	0,73%	60%	71%
jun/26	0,97	1,12%	0,95%	85%	100%
mai/26	1,00	1,07%	0,98%	91%	107%
abr/26	1,00	1,09%	0,98%	90%	106%
mar/26	1,07	1,21%	1,05%	86%	102%
fev/26	0,85	1,00%	0,83%	84%	98%
jan/26	0,95	1,16%	0,93%	80%	94%
dez/25	0,95	1,22%	0,93%	76%	90%
nov/25	0,90	1,05%	0,88%	84%	99%
out/25	1,06	1,28%	1,04%	81%	96%

¹ Considera uma alíquota de IR de 15%



Retorno sobre Cota de Mercado

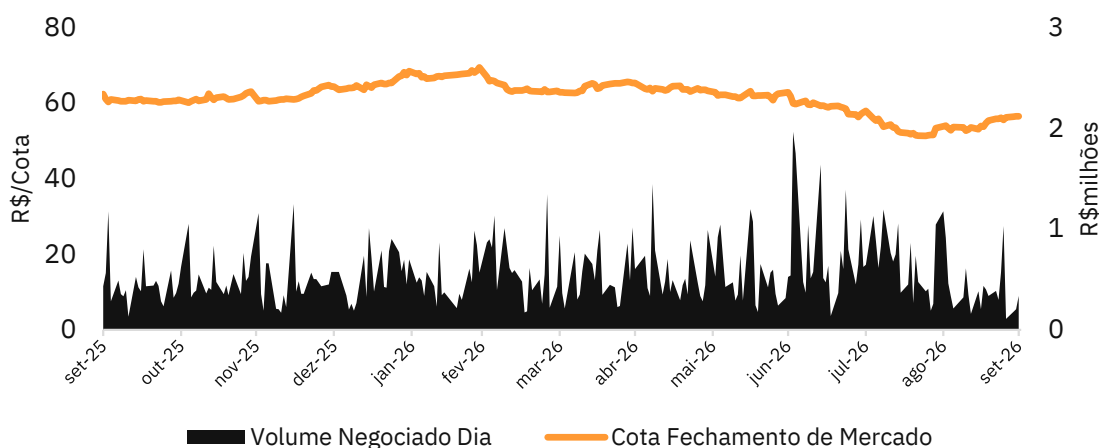
A distribuição em setembro é equivalente a 147% do CDI no mês, líquida de imposto de renda para pessoas físicas, considerando a cota de fechamento de mercado. Abaixo, o histórico de distribuição e os equivalentes aos percentuais do CDI nos últimos 12 meses.



Negociação e Liquidez

A negociação das cotas do Fundo no mercado secundário da B3 teve início no dia 01 de julho de 2022. Em setembro de 2026, foram negociadas 151.040 cotas, totalizando um volume de negociação de R\$ 8,2 milhões. O volume médio de negociações diárias foi de R\$ 0,4 milhão.

Volume Total negociado	Total de cotas negociadas	Cota de Fechamento em 30/09/26
R\$ 8,2mm	151.040	56,45





Resumo da Carteira

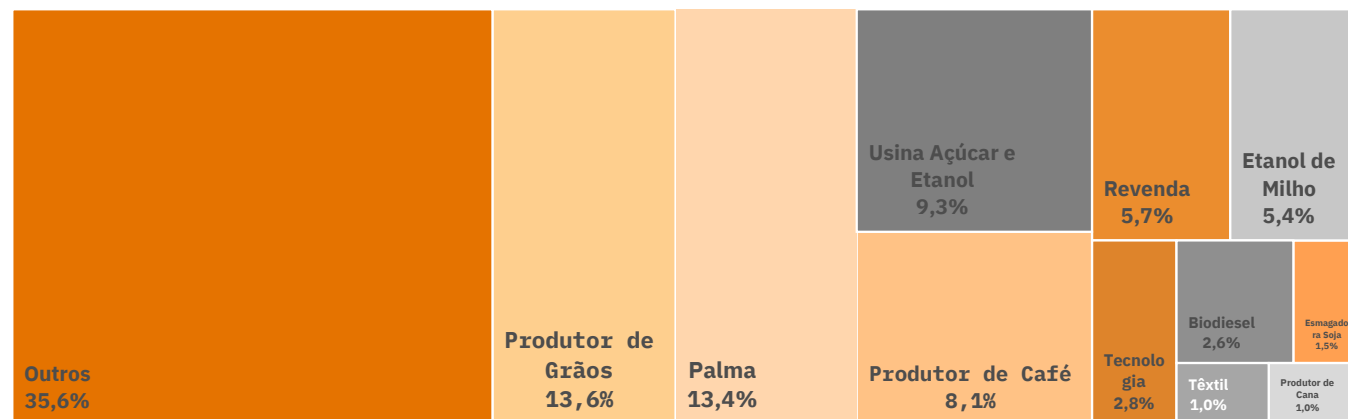
As informações da carteira são atualizadas diariamente na página do Vectis Datagro Crédito Agronegócio.

Clique aqui para conferir!

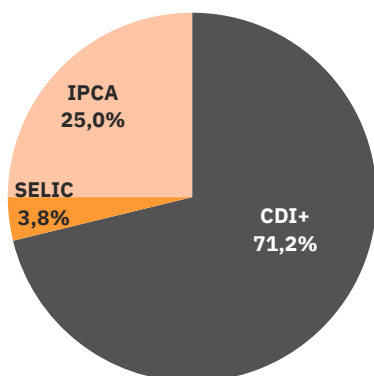
Ativo	Indexador	%PL Alocado	Yield Médio MTM	Yield Médio Curva	Prazo Médio	Duration
CRA/CRI/FIDC	CDI+	71,2%	4,3%	4,2%	2,3	2,3
CRA	IPCA+	24,9%	11,6%	9,5%	2,4	1,9
Caixa	%CDI	3,8%	-	-	-	-
Total		99,9%			2,5	1,8

Resumo dos Ativos

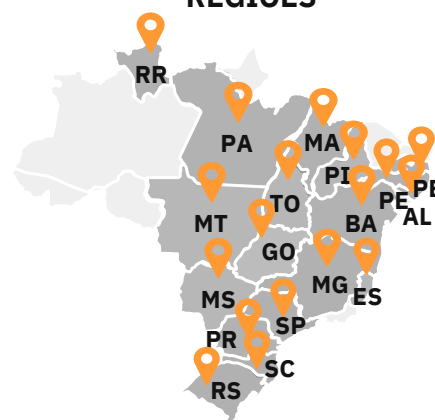
POR SETOR*



POR INDEXADOR**



REGIÕES



* Referente à carteira de CRA e CRI

** Referente ao PL

VECTIS DATAGRO

CRÉDITO

AGRONEGÓCIO

SETEMBRO 2026



DATAGRO

Resumo Contábil

DRE GERENCIAL (R\$ milhão)	out-25	nov-25	dez-25	jan-26	fev-26	mar-26	abr-26	mai-26	jun-26	jul-26	ago-26	set-26
Total de receitas	5,72	4,50	6,50	5,16	4,71	5,79	5,45	5,40	5,87	0,54	5,19	4,80
Receita CRI/CRA	5,02	4,01	5,96	4,62	4,26	5,26	5,10	5,12	5,72	0,37	5,03	4,62
Receita Renda Fixa	0,70	0,49	0,55	0,54	0,45	0,53	0,35	0,27	0,15	0,17	0,16	0,18
Outras Receitas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas com IR	-0,16	-0,11	-0,12	-0,12	-0,10	-0,12	-0,08	-0,06	-0,03	-0,04	-0,04	-0,04
Despesas Fundo	-0,65	-0,53	-0,60	-0,58	-0,52	-0,67	-0,63	-0,60	-0,71	-0,66	-0,59	-0,61
PDD	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucro líquido	4,91	3,86	5,78	4,46	4,09	5,00	4,75	4,74	5,12	-0,17	4,57	4,15
Reserva ¹	-0,04	0,27	-1,42	-0,10	-0,19	-0,08	-0,15	-0,14	-0,66	3,61	-0,21	-0,02
Lucro por cota (R\$)	1,06	0,90	0,95	0,95	0,85	1,07	1,00	1,00	0,97	0,75	0,95	0,90
Rendimento (R\$/cota)	1,06	0,90	0,95	0,95	0,85	1,07	1,00	1,00	0,97	0,75	0,95	0,90

Nota¹: valores positivos significam utilização de reservas, enquanto valores negativos indicam composição de reservas.Nota²: Os valores correspondem a estimativas gerenciais, sujeitas à conclusão dos procedimentos de fechamento contábil.

Carteira de Ativos

Nº	Ativo	Cód. CETIP	Emissor	Devedor	Indexador	Taxa de Aquisição	Taxa MTM	Valor Curva R\$MM	Valor Mercado R\$MM	Duration (Anos)	%PL
1	CRA	CRA0220033C	OPEA	BB FUELS	CDI+	6,50%	6,50%	59,8	59,8	1,9	12,91%
2	CRA	CRA023000B5	CANAL SEC	NORTH AGRO	CDI+	N/A	N/A	65,8	41,4	3,1	8,93%
3	CRA	CRA022005K2	OPEA	GRA	CDI+	5,50%	5,50%	25,5	25,5	2,5	5,49%
4	CRA	CRA025000S3	VERT	GRUPO RUIZ	CDI+	5,00%	5,42%	24,8	24,7	0,7	5,34%
5	CRA	CRA02200A6P	ECOAGRO	FS_INFRA	IPCA	8,75%	12,39%	25,8	23,9	2,5	5,16%
6	CRA	CRA025004OI	ECOAGRO	NATURAL ONE	CDI+	2,90%	5,08%	20,5	19,8	1,4	4,27%
7	CRA	CRA023000B1	TRUE	GRUPO JB	CDI+	3,50%	2,81%	13,6	13,8	1,3	2,97%
8	CRA	CRA021000S8	RIZA	BRASILAGRO	IPCA	10,30%	13,92%	14,2	13,2	1,0	2,84%
9	CRA	CRA02500A1B	OPEA	SOLINFTEC	CDI+	2,65%	2,77%	12,5	12,4	2,1	2,68%
10	CRA	CRA023005V5	CANAL SEC	BINATURAL	CDI+	4,65%	3,66%	11,3	11,4	0,9	2,45%
11	CRA	CRA02400ANK	RIZA	SLC AGRÍCOLA	CDI+	0,59%	0,69%	10,1	10,4	4,1	2,23%
12	CRA	CRA024002S1	RIZA	MINERVA	CDI+	2,89%	2,95%	10,7	10,2	2,1	2,21%
13	FIDC	51639231SN	BANCO	FIDC FIAGRO	CDI+	4,50%	4,50%	10,1	10,1	2,9	2,19%
14	CRA	CRA020002H1	VERT	BRF	IPCA	10,27%	11,64%	11,4	9,9	2,5	2,14%
15	CRI	22D0382755	RIZA	SERPASA	CDI+	N/A	N/A	10,6	9,2	4,4	2,00%
16	CRA	CRA0220033T	ECOAGRO	BEM_BRASIL	IPCA	8,17%	9,27%	8,0	7,7	1,5	1,67%
17	CRA	CRA021005W	ECOAGRO	NEOMILLE	IPCA	10,37%	11,15%	8,2	7,6	1,9	1,63%
18	CRA	CRA025000S6	VERT	GRUPO RUIZ	CDI+	5,10%	5,40%	6,2	6,2	1,6	1,34%
19	CRA	CRA021003KP	TRUE	SELMÍ	IPCA	9,21%	8,08%	6,3	6,2	0,8	1,33%
20	CRA	CRA0210013B	VERT	BRF	IPCA	10,99%	11,85%	7,7	5,9	4,0	1,27%
21	FIDC	46868255N9	VORTX	FIDC FIAGRO	CDI+	3,75%	3,75%	5,2	5,2	2,9	1,12%
22	CRA	CRA025008N9	OPEA	3TENTOS	CDI+	0,60%	0,73%	4,8	4,8	4,0	1,03%
23	CRA	CRA022008T1	ECOAGRO	PARANATEX	CDI+	4,50%	4,50%	4,5	4,5	0,5	0,98%
24	CRA	CRA022007VJ	RIZA	CORURIFE	CDI+	6,00%	7,01%	4,5	4,5	0,5	0,97%
25	CRA	CRA022006BU	ECOAGRO	CARAMURU	IPCA	10,72%	10,83%	4,7	4,4	1,6	0,95%
26	CRA	CRA0210020V	ECOAGRO	ADAMI	IPCA	10,55%	8,27%	4,2	4,2	0,4	0,90%
27	CRA	CRA022007K1	RIZA	COCAL	IPCA	10,95%	10,65%	4,5	4,1	2,6	0,89%
28	CRA	CRA024007Q4	TRUE	SLC MAQUINAS	CDI+	1,15%	1,31%	3,9	3,9	2,7	0,84%
29	CRA	CRA0230012X	ECOAGRO	VALE DO PONTAL	CDI+	2,14%	2,14%	3,7	3,7	3,0	0,79%
30	CRA	CRA0240086H	OPEA	REDE SIM	CDI+	2,70%	3,32%	3,7	3,7	2,0	0,79%
31	CRA	CRA0230073L	RIZA	J MACEDO	CDI+	0,55%	0,88%	3,2	3,2	0,7	0,69%
32	CRA	CRA0190066O	ECOAGRO	ADECOAGRO	IPCA	8,50%	13,07%	3,3	3,1	0,6	0,68%
33	CRA	CRA021003F5	ECOAGRO	JF CITRUS	IPCA	9,31%	7,11%	3,1	3,1	0,5	0,67%
34	CRA	CRA022004XY	ECOAGRO	CERRADAO	IPCA	8,54%	7,85%	3,1	3,1	1,0	0,66%
35	CRA	CRA023000MO	RIZA	MINERVA	IPCA	7,14%	12,67%	3,3	2,8	3,0	0,61%
36	CRA	CRA024002M	ECOAGRO	SANTA FÉ	CDI+	4,36%	3,38%	2,7	2,7	1,4	0,58%
37	CRA	CRA023008QD	RIZA	REFR. BAND.	CDI+	1,80%	4,94%	2,6	2,5	1,0	0,55%
38	CRA	CRA0230033X	RIZA	OLFAR	CDI+	2,15%	2,27%	2,5	2,5	1,3	0,54%
39	CRI	22K1802248	TRUE	CIBRA	CDI+	5,00%	4,72%	2,4	2,4	0,9	0,51%
40	CRA	CRA0230033Y	RIZA	OLFAR	IPCA	9,04%	9,49%	2,4	2,4	1,7	0,51%
41	CRA	CRA022006HJ	ECOAGRO	S SALVADOR	CDI+	1,45%	1,11%	2,2	2,2	0,7	0,48%
42	CRA	CRA022006HE	RIZA	AÇO VERDE	IPCA	8,06%	10,08%	2,3	2,2	1,6	0,47%
43	CRA	CRA025005V6	RIZA	MINERVA	CDI+	1,04%	2,60%	2,3	2,0	4,1	0,44%
44	CRA	CRA022008CB	ECOAGRO	JALLES	CDI+	1,26%	1,33%	1,7	1,7	3,7	0,37%
45	CRA	CRA022007KK	OPEA	SAFRAS AGRO	CDI+	N/A	N/A	7,4	1,7	0,1	0,36%
46	CRA	CRA0210012Z	RIZA	REFR. BAND.	IPCA	8,71%	52,75%	2,3	1,6	1,0	0,34%
47	CRA	CRA021002NF	RIZA	VIBRA	IPCA	10,66%	9,00%	1,7	1,5	3,6	0,33%
48	CRA	CRA02400AYK	ECOAGRO	BEM_BRASIL	IPCA	10,45%	9,91%	1,6	1,5	3,5	0,32%
49	CRA	CRA025000MB	OPEA	REDE SIM	CDI+	2,44%	3,70%	1,3	1,3	2,3	0,28%
50	CRA	CRA021002YA	ECOAGRO	CARAMURU	IPCA	11,58%	9,13%	1,3	1,2	0,9	0,27%
51	CRA	CRA0230073N	RIZA	J MACEDO	IPCA	8,30%	8,31%	1,2	1,2	1,6	0,25%
52	CRA	CRA022008OY	ECOAGRO	NEOMILLE	CDI+	1,85%	1,81%	1,0	1,0	0,9	0,21%
53	CRA	CRA0220005L	RIZA	TIROLEZ	IPCA	13,67%	9,23%	1,0	1,0	0,8	0,21%
54	CRA	CRA021003VT	RIZA	CEREAL	IPCA	9,31%	9,94%	0,9	0,9	0,1	0,19%
55	CRA	CRA0220079D	VERT	BRF	IPCA	7,59%	12,76%	1,1	0,9	3,9	0,19%
56	CRA	CRA025007PT	OPEA	SLC AGRÍCOLA	CDI+	1,13%	0,93%	0,7	0,6	4,4	0,14%
57	CRA	CRA02100002	RIZA	COCAL	IPCA	8,05%	8,39%	0,6	0,6	0,7	0,13%
58	CRA	CRA021002N8	RIZA	PIRACANJUBA	IPCA	9,40%	9,21%	0,6	0,6	0,0	0,13%
59	CRA	CRA020003K0	RIZA	S SALVADOR	IPCA	9,06%	13,48%	0,5	0,5	0,1	0,10%
60	CRA	CRA022006HK	ECOAGRO	S SALVADOR	IPCA	8,04%	8,82%	0,4	0,4	2,5	0,09%
61	CRA	CRA0240005N	RIZA	CEREAL	CDI+	2,03%	1,73%	0,2	0,2	1,1	0,04%
62	CRA	CRA021002YF	ECOAGRO	J MACEDO	IPCA	8,20%	7,45%	0,1	0,1	0,1	0,03%
63	CRA	CRA022001P6	RIZA	BATATAIS	CDI+	1,76%	1,49%	0,1	0,1	1,4	0,03%
64	CRA	CRA023002GX	ECOAGRO	INTEGRADA	CDI+	2,49%	1,45%	0,1	0,1	1,0	0,03%
65	CRA	CRA024003UY	ECOAGRO	LAR COOP	CDI+	1,36%	1,65%	0,1	0,1	1,7	0,03%
66	CRA	CRA023005V4	ECOAGRO	FERRARI	CDI+	2,10%	2,33%	0,1	0,1	1,7	0,02%
67	CRA	CRA025000RT	VERT	EUCATEX	CDI+	1,14%	0,77%	0,1	0,1	2,3	0,02%
68	CRA	CRA022008NH	ECOAGRO	IRANI	CDI+	1,37%	1,08%	0,0	0,0	2,0	0,01%
69	CRA	CRA022002H1	RIZA	FLORA	CDI+	1,47%	2,03%	0,0	0,0	0,4	0,01%
70	CRA	CRA022001P7	RIZA	BATATAIS	CDI+	2,09%	1,35%	0,0	0,0	1,5	0,00%
71	CRA	CRA0240099E	ECOAGRO	VALE PONTAL	CDI+	1,60%	2,35%	0,0	0,0	3,8	0,00%
72	CRA	CRA022008NC	ECOAGRO	SOROCABA	CDI+	1,97%	1,20%	0,0	0,0	1,6	0,00%
73	CRA			CRÉDITOS A RECEBER	CDI+			20,0	20,0		4,30%
74	RF	OVER			SELIC			17,6	17,6		3,79%
								506,1	463,1		100%

Nota: ¹ Valores líquidos de provisões. R\$4,6 mi para North Agro e R\$15,0 mi para Safras Agro.Nota: ² Créditos a Receber referem-se aos valores decorrentes da venda do CRA do Grupo APR.

>>



Atualização da Carteira

North Agro: Foi convocada a Assembleia Geral de Credores no âmbito da recuperação judicial do grupo, a ser realizada em 27 de outubro de 2026. Por se tratar de crédito extraconcursal, garantido por alienação fiduciária, as deliberações da assembleia não produzirão efeitos práticos sobre o crédito dos CRAs. Seguimos com as medidas necessárias à consolidação dos imóveis dados em garantia.

Para os demais casos da carteira, não temos atualizações relevantes no mês. Seguimos acompanhando de perto a evolução de cada caso e adotando todas as medidas pertinentes para a recuperação dos créditos.

Resumo dos Principais Ativos

CRA Ruiz Coffees

Minas Gerais e São Paulo

Setor **Produtor de Café**



O Grupo Ruiz, um dos maiores produtores de café do país, também cultiva grãos, mogno e borracha em menor escala. Com mais de 90 anos, possui cerca de 5.000 hectares de café em Minas Gerais e Bahia, todos certificados pela UTZ e Rain Forest Alliance. Em fevereiro de 2025, foi realizada uma exposição ao CRA Ruiz de R\$25 milhões, dividida em duas séries: R\$20 milhões com prazo de 4 anos e taxa de CDI + 5,0% a.a., e R\$5 milhões com prazo de 5 anos e taxa de CDI + 5,10% a.a. A nova operação possui garantias como avais de pessoas físicas e jurídicas do grupo, alienação fiduciária de imóveis (razão de garantia mínima de 165% do valor de venda forçada) e cessão fiduciária de recebíveis.

Garantias

- Aval dos sócios
- Alienação fiduciária de imóveis rurais (165% em liquidação forçada)
- Cessão fiduciária de recebíveis
- Fundo de reserva
- Fundo de despesas

CRA Brasil Bio Fuels

Roraima

Setor **Palma**



Em mar/22, realizamos o desembolso de um CRA de R\$55 milhões. A operação, originada e estruturada exclusivamente pela Vectis e pela Datagro, tem prazo de 7 anos e remuneração de CDI + 7,9% a.a. Os recursos serão destinados para finalização da construção da Usina Termelétrica – UTE São João da Baliza, localizada em Roraima. A BBF é uma empresa 100% nacional que atua desde 2008 investindo num modelo integrado: do cultivo sustentável de palma são colhidas as frutas, cujo beneficiamento dá origem ao óleo vegetal utilizado na produção de biodiesel – combustível de baixo impacto ambiental que alimenta as usinas termelétricas para geração de energia nos sistemas isolados. Do lado social, a empresa conta com diversas iniciativas para comunidades indígenas, quilombolas e agricultores familiares da região.

Garantias

- Aval dos sócios
- Alienação fiduciária de equipamentos
- Alienação fiduciária de imóvel
- Cessão fiduciária de recebíveis
- Fundo de reserva
- Fundo de despesas

CRI Serpasa

Bahia

Setor **Usina Açúcar e Etanol**



Em abr/22, realizamos o desembolso de um CRI de R\$10 milhões para a Serpasa. A Vectis e a Datagro participaram ativamente do processo de estruturação e diligência da operação e da companhia. O CRI tem um prazo de 5 anos e remuneração de CDI + 6,0% a.a. Os recursos serão destinados para implantação de sistema de irrigação em uma das fazendas da companhia. A Serpasa é uma empresa com foco na produção de etanol hidratado no Estado da Bahia, que é deficitário na produção de Etanol e importa seu volume de outras localidades, notadamente São Paulo. A região em que a Serpasa está localizada, portanto, traz um grande diferencial competitivo em termos de preço do produto final, bem como potencial produtivo do plantio de cana – com elevados níveis de insolação e temperatura. O projeto da companhia é um dos diversos incentivados pelo Governo do Estado da Bahia que visa o desenvolvimento socioeconômico da região do médio do São Francisco.

Garantias

- Aval
- Alienação fiduciária de imóveis rurais com LTV de, pelo menos, 59% em valor de liquidação forçada
- Fundos de reserva e despesas

Resumo dos Principais Ativos



CRA Grupo Raça Agro

Setor **Revenda**

Em mai/22, realizamos o desembolso de um CRA de R\$30 milhões para o Grupo Raça Agro. A Vectis e a Datagro participaram ativamente do processo de estruturação e diligência da operação e da companhia. O CRA tem um prazo de 4 anos e remuneração de CDI + 5,5% a.a.

O Grupo Raça Agro é composto por marcas como AgroBoi, Zootec e Suprema e atua desde 1979 na região do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul com um portfólio de produtos que abrange suplementos animais, ração, sementes, fertilizantes, herbicidas, vacinas e medicamentos veterinários. Atualmente é uma das maiores companhias de revenda e distribuição de produtos agropecuários do Mato Grosso.

Mato Grosso

Garantias

- Aval
- Alienação Fiduciária de Quotas
- Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios



CRA Usina Coruripe

Setor **Produtor de Cana**

Em jul/22, realizamos o desembolso de um CRA para os fornecedores de cana da Usina Coruripe. A operação foi a primeira desse tipo no setor e contou com o rótulo Verde emitido pela Bureau Veritas. A transação, atendeu 49 fornecedores de cana selecionados, com concentração máxima de 4% por fornecedor. Trata-se de uma inovação para o financiamento das atividades agrícolas destes fornecedores no mercado de capitais, com os recursos chegando direto na ponta, e em prazo muito mais adequado considerando o ciclo mais alongado da cana de açúcar. O Fundo, aplicou R\$19,5 milhões na série mezanino, que tem prazo de 5 anos e remuneração de CDI + 6,0% a.a.. A Usina Coruripe conta com capacidade de moagem de mais de 15 milhões de toneladas por safra, o que a coloca entre as 10 maiores no Brasil.

Minas Gerais e Alagoas

Garantias

- Subordinação
- Aval
- Alienação Fiduciária de soqueira de cana
- Cessão Fiduciária de recebíveis



CRA Solinftec

Setor **Tecnologia**

No mês de dezembro 2025 trocamos a série que possuíamos em IPCA pela nova emissão da companhia a CDI + 2,65% a.a com prazo de 5 anos. A Solinftec é uma empresa líder em tecnologia que viabiliza a transformação digital da agricultura, provendo soluções agrônômicas de gestão, logística e rastreabilidade para clientes nos setores de grãos e fibras, açúcar e álcool, café, citrus e florestal.

Presente no Brasil, EUA e outros países da América Latina, a empresa atende clientes como SLC, Amaggi, Raízen, COFCO, entre outros. Ainda, conta com uma base sólida de acionistas, incluindo TPG, Unbox Capital, AgFunder, The Lightsmith Group e Blue Like an Orange. A empresa está cotada para ser o primeiro unicórnio (nome dado a startups de base tecnológica que valem pelo menos US\$ 1 bilhão) do agro brasileiro.

Pulverizado

Garantias

- Cessão Fiduciária de Recebíveis
- Guarantee letter da Tecsoil US.



Resumo dos Principais Ativos

CRA North Agro

Setor **Produtor de Grãos**



A North Agro é formada por dois sócios produtores de soja, milho e sorgo na região oeste do estado da Bahia, além de possuir áreas no Tocantins para bovinocultura. O grupo possui um total de 10 mil hectares de terras próprias, além de operarem mais 5 mil hectares em terras arrendadas. Desde 2018, seus sócios vêm investindo na implantação de sistemas de irrigação em algumas fazendas como forma de mitigar os riscos climáticos e aumentar a produtividade. A operação de CRA será utilizada para esses fins na fazenda em garantia.

Bahia e Tocantins

Garantias

- Aval
- Alienação Fiduciária sobre imóveis
- Cessão Fiduciária de Recebíveis
- Fundo de reserva e despesas

Bem Brasil

Setor **Alimentos**



No mercado há mais de 15 anos e pioneira na atividade, a Bem Brasil é uma indústria 100% brasileira de batatas pré-fritas congeladas, produzindo mais de 250 mil toneladas por ano. Possui um mix com mais de 20 produtos voltados para *food service* e varejo nacional, onde é líder isolada em penetração nos lares brasileiros.

Minas Gerais

Garantias

- Aval dos sócios

SLC Agrícola

Setor **Produtor de Grãos**



A SLC Agrícola é uma das principais empresas brasileiras do setor agrícola, com uma forte presença no cultivo de grãos, como soja, milho e algodão. Fundada em 1977, a companhia tem se destacado pela sua gestão eficiente, pela inovação tecnológica no campo e pelo compromisso com a sustentabilidade. A empresa é reconhecida por sua sólida estrutura de governança, pelo uso de práticas agrícolas de ponta e pela adoção de soluções tecnológicas que aumentam a produtividade, sem perder de vista a responsabilidade ambiental.

MT, MS, MG, GO, BA, PI, MA

Resumo dos Principais Ativos

Paranatex

Setor **Têxtil**



A Paranatex atua no setor têxtil e possui uma larga história dentro do setor com uma operação verticalizada, com presença na fiação, tecelagem, acabamento final e comercialização. A companhia possui uma abrangência nacional com presença em 26 estados e Distrito Federal. Em 2022, a companhia fechou com faturamento líquido de R\$280 milhões, EBITDA de R\$68 milhões e Dívida Líquida / EBITDA de 2,6x.

Paraná

Garantias

- Alienação Fiduciária de Imóveis (110% de cobertura em liquidação forçada)
- Aval (acionista, Paranatex e EF Agropecuária)
- Fundo de Reserva e Fundo de Despesas

FIDC Culttivo

Setor **Produtor de Café**



O FIDC Culttivo conta com uma carteira pulverizada de financiamento para produtores de café originada pela Culttivo, uma agritech que utiliza de tecnologia e expertise setorial para a concessão de financiamentos no setor. O FIDC Culttivo conta com histórico de operações, uma carteira diversificada e mecanismos de mitigação de risco, como garantias reais nos lastros e limites de concentração por produtor, região geográfica e variedade de café.

SP, MG, ES, BA

Garantias

- Subordinação de 21%
- Lastro com garantias de penhor de safra e/ou estoque

Binatural

Setor **Biodiesel**



A empresa atua no setor de biocombustíveis e conta com duas plantas localizadas em Goiás e Bahia com capacidade produtiva de 600 milhões de litros. A Binatural se destaca pelo grau de flexibilidade na aquisição da matéria prima para produção do biodiesel frente a indústria, operando com óleo de soja, gordura bovina, óleo de palma, entre outros. Em 2022, a Binatural apresentou receita de aproximadamente R\$3 bilhões e EBITDA de R\$168 milhões com alavancagem de 2,6x em termos de Dívida Líquida / EBITDA.

Goiás e Bahia

Garantias

- Aval da Binatural Energias Renováveis S.A.
- Alienação Fiduciária da Unidade Binatural Goiás – Avaliada em BRL 56MM
- Cessão Fiduciária de Recebíveis oriundos de venda de Biodiesel para a VIBRA Energia – Mínimo de BRL 40MM

Resumo dos Principais Ativos



FS Infraestrutura

Setor **Etanol de Milho**

A FS foi fundada em 2017 e é pioneira e líder no mercado de etanol de milho brasileiro. Atualmente, é a 4ª maior produtora de etanol do Brasil, operando três usinas de processamento de etanol de milho no estado de Mato Grosso. A empresa comercializa etanol à base de milho (hidratado e anidro) e subprodutos (DDG e óleo de milho). Nos últimos 12 meses findos em dezembro 2022, a FS apresentou receita líquida de R\$7,5 bilhões e EBITDA de R\$2,5 bilhões e uma alavancagem de 2,0x em termos de Dívida Líquida / EBITDA.

Mato Grosso

Garantias

- Alienação fiduciária de vagões
- Aval
- Cessão fiduciária de recebíveis da RUMO



Cibra

Setor **Fertilizantes**

Empresa com quase 30 anos de atuação no mercado agro brasileiro, tendo como sócios a Omimex, um grupo americano altamente capitalizado, e a britânica Anglo American, uma das maiores empresas de mineração do mundo. A Cibra é uma das maiores empresas de fertilizantes do Brasil com operações de produção, importação e distribuição, e presença nacional com 13 unidades e presença em diversos estados brasileiros.

BA, GO, MA, MT, MG, PR, RS, SC

Garantias

- Cessão fiduciária de conta vinculada com trânsito de recebíveis



Usina Santa Fé

Setor **Usina Açúcar e Etanol**

O Grupo avançou no que tange à governança corporativa. Desde 2004, os demonstrativos financeiros do Grupo Itaquerê, são auditados por uma das "Big Four", as quatro maiores e mais reconhecidas empresas de auditoria do mundo, trazendo transparência para os acionistas e financiadores.

São Paulo

Garantias

- Fiança
- Cessão Fiduciária
- Fundos de Reserva e Despesas

Resumo dos Principais Ativos



FIDC FIAGRO Cotribá Pulverizado

Setor **Cooperativa**

O FIDC-FIAGRO investido pelo Fundo contará com uma carteira pulverizada de direitos creditórios devidos por clientes de uma grande cooperativa, com concentração máxima de até 2% do patrimônio por devedor. As cotas sêniores contarão com a subordinação das cotas mezanino e subordinadas, representativas de 30% do fundo, além das garantias de penhor de safra na razão de 130% para os direitos creditórios acima de R\$1 milhão.

Rio Grande do Sul

Garantias

- As cotas sêniores contarão com a subordinação das cotas mezanino e subordinadas, representativas de 30% do fundo, além das garantias de penhor de safra na razão de 130% para os direitos creditórios acima de R\$1 milhão.



Grupo JB

Setor **Usina Açúcar e Etanol**

O Grupo JB destaca-se no segmento agroindustrial pela diversidade e capacidade produtiva atendendo aos mercados nacional e internacional de açúcar, álcool, gás carbônico, energia, combustíveis, armazenagem e indústria química. As atividades do Grupo estão concentradas nos Estados de Pernambuco e Espírito Santo, trazendo boa diversificação regional. O Grupo apresentou faturamento acima de R\$636 milhões em 2022 e alavancagem abaixo de 1,5x.

Pernambuco e Espírito Santo

Garantias

- Cessão Fiduciária da totalidade de recebíveis de comercialização de energia elétrica
- Alienação Fiduciária de terras com valor de venda forçada de 50% do saldo devedor
- Aval dos sócios e demais empresas do grupo



Minerva

Setor **Frigorífico**

A Minerva Foods é líder em exportação de carne bovina na América do Sul e atua também no segmento de industrializados, comercializando seus produtos para mais de 100 países. Além do Brasil, a Minerva Foods está presente no Paraguai, na Argentina, no Uruguai, na Colômbia, e possui plantas especializadas em ovinos na Austrália. O CRA possui rating brAAA atribuído pela agência S&P Global Ratings.

GO, MT, MG, SP e TO



Resumo dos Principais Ativos



Natural One

Setor **Alimentos**

A Natural One é líder em vendas de sucos 100% no Brasil, com presença em todos estados brasileiros e outros 11 países em 4 continentes. A empresa apresentou R\$789 milhões de reais em receita em 2024 e tem como acionistas de referência o empresário Ricardo Ermírio de Moraes e fundo de *private equity* do Gávea Investimentos. Recentemente, a companhia realizou um *M&A* com a Agrícola SLP, envolvendo a aquisição de +6 mil hectares de pomares produtivos de laranja, passando a ter uma cadeia de produção verticalizada. O CRA conta com fiança solidária do Sr. Ricardo Ermírio de Moraes e do Sr. Edson Ignácio.

São Paulo

Garantias

- Aval dos sócios

VCRA11 VECTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO



DATAGRO



Nome

Vectis DATAGRO Crédito
Agronegócio Fundo de Investimento
nas Cadeias Produtivas
Agroindustriais - Imobiliário

CNPJ

42.502.827/0001-43

Público Alvo

Investidores em Geral

Consultor

Datagro

Custódia

Itaú Unibanco

Ticker

VCRA11

Tipo de Fundo e Prazo

Fundo imobiliário fechado, de prazo indeterminado.

Data de Início do Fundo

29/12/21

Gestor

Vectis Capital Solutions Ltda.

Administrador

Intrag DTVM Ltda

Taxa de Administração

1,30% a.a.

Taxa de Performance

Não há

Quantidade de Cotas

4.593.919

Este material foi elaborado pela Vectis Capital Solutions Ltda. ("Gestora"), na qualidade de gestora do Vectis DATAGRO Crédito Agronegócio Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais - Imobiliário ("Fundo") e é de caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado uma oferta para compra de cotas do Fundo. A Gestora não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimento. Leia o prospecto, o regulamento e os demais documentos do Fundo antes de investir, com especial atenção às cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do Fundo, bem como das disposições acerca dos fatores de risco a que o Fundo está exposto. Estes documentos podem ser consultados no website da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") (<https://www.gov.br/cvm/pt-br>) ou nos websites da instituição administradora do Fundo ou da Gestora. O Fundo é supervisionado e fiscalizado pela CVM. O presente material foi preparado de acordo com as informações necessárias ao atendimento das normas e melhores práticas emanadas pela CVM e ANBIMA. As informações contidas nesse material estão em consonância com o regulamento do Fundo, porém não o substituem. Antes de tomar uma decisão de investimento de recursos no Fundo, os investidores devem, considerando sua própria situação financeira, seus objetivos de investimento e o seu perfil de risco, avaliar, cuidadosamente, todas as informações disponíveis no prospecto e no regulamento do Fundo. Os fundos de investimento nas cadeias produtivas agroindustriais são constituídos sob a forma de condomínio fechado, não admitindo o resgate a qualquer tempo de suas cotas. Desta forma, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Esta modalidade de fundo de investimento concentra a carteira em ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado. As opiniões, estimativas e projeções contidas neste material refletem o julgamento da Gestora na data de divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (i) não estão livres de erros; (ii) não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (iii) não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (iv) não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadora ou regulares. O investimento no Fundo apresenta riscos para o investidor. Ainda que a instituição administradora e a Gestora mantenham sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o Fundo e para o investidor. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, tributários e de sucessão. O Fundo não conta com garantia da instituição administradora, da Gestora, do custodiante, de quaisquer outros terceiros, de mecanismos de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas, consideradas confiáveis. A Gestora não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quais prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Gestora. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Instituição administradora: Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. CNPJ 62.418.140/0001-31. Endereço: Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3400, 10º andar – SP.

Os dados e as análises de mercado contidos neste relatório são estritamente informativos, sem caráter de recomendação de compra, venda ou outro fim com propósito particular de investimento. As avaliações, projeções e estimativas contidas no presente material referem-se à data indicada e estão sujeitos a alterações a qualquer tempo sem aviso prévio. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer informações desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo a VECTIS e a DATAGRO de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Este relatório deve ser utilizado pelos clientes e parceiros da VECTIS e da DATAGRO e pode conter informações confidenciais. Sem o prévio consentimento por escrito da VECTIS e da DATAGRO, a reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, suscetível, portanto, às regulamentações locais contra esta violação. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso.